

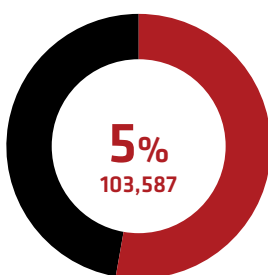


# Mapeamento do envolvimento da diáspora GUINÉ BISSAU

## Factos e números

### Emigração

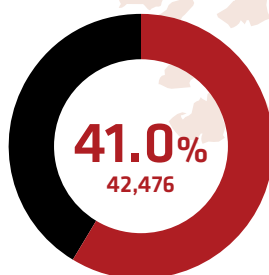
% de emigrantes da população total



♂ 52.9%  
♀ 47.1%



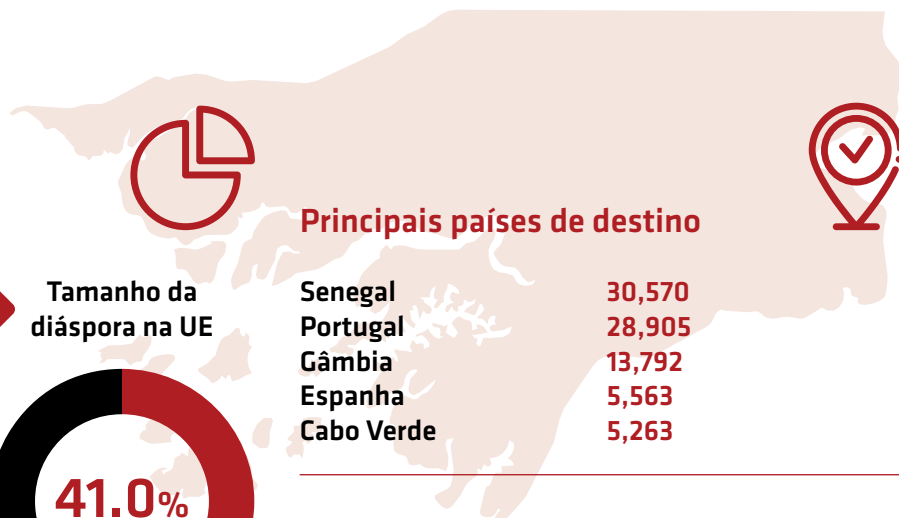
Tamanho da diáspora na UE



♂ 58.7%  
♀ 41.3%



Remessas como parte do PIB: 10.9%  
Afluência de remessas (milhões de USD): 178



### Principais países de destino

Senegal	30,570
Portugal	28,905
Gâmbia	13,792
Espanha	5,563
Cabo Verde	5,263

### Direitos políticos



Dupla cidadania<sup>1</sup>



Direito de voto nas eleições nacionais para cidadãos residentes no estrangeiro<sup>2</sup>



Votação a partir do estrangeiro:

Nas embaixadas/consulados



Terminologia: Guiné Bissau refere-se à sua diáspora como “diáspora” (português) mas também guineense no estrangeiro, ou “comunidades no estrangeiro” (*comunidades no estrangeiro*).

### 2021 Estratégia de envolvimento da diáspora no desenvolvimento nacional.

2021 Estratégia de envolvimento da diáspora no desenvolvimento nacional descreve as sete áreas-chave de enfoque a seguir enumeradas:

1. Assegurar a coerência política e institucional das políticas públicas em matéria de migração
2. Reforçar a confiança entre o Estado e a Diáspora
3. Promover acções diplomáticas que visem a proteção dos emigrantes
4. Reforçar e melhorar os serviços de apoio à diáspora
5. Promover o contributo da diáspora para o desenvolvimento do capital humano
6. Promover o investimento da diáspora
7. Apoiar os projectos de desenvolvimento local promovidos pela Diáspora.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Em 2010, a Lei da Cidadania foi alterada para pôr fim ao princípio de que a aquisição de uma nacionalidade estrangeira conduz à perda da cidadania bissau-guineense <http://citizenshiprightsafrika.org/wp-content/uploads/2010/06/Guinea-Bissau-Lei-da-nacionalidade-2010.pdf>

<sup>2</sup> Os direitos de voto no estrangeiro dizem apenas respeito às eleições legislativas e não se estendem às eleições presidenciais <https://www.idea.int/sites/default/files/publications/voting-from-abroad-the-international-idea-handbook.pdf>. Na Guiné-Bissau, existe uma forte ênfase na votação externa tanto na constituição como na lei eleitoral, No entanto, o voto externo só foi implementado nas eleições de 1999.

<sup>3</sup> Estratégia de Envolvimento da Diáspora no Desenvolvimento Nacional. 2021.

## Panorama do quadro político e legislativo



- 2008 ● **Acordo bilateral de readmissão com Espanha** para cobrir a admissão de trabalhadores, o regresso voluntário assistido, a integração, migração e desenvolvimento, a luta contra a migração irregular, e a readmissão de cidadãos bissau-guineenses.<sup>4</sup>
- 2011 ● **O Código Nacional de Investimento (2011)** inclui incentivos fiscais gerais para promover o investimento estrangeiro que se aplicam a todos os residentes estrangeiros, incluindo os membros da diáspora. No entanto, não faz disposições específicas para este grupo.<sup>5</sup>
- 2011  
∨  
2015 ● **Documento Nacional de Estratégia de Redução da Pobreza 2 (DENARP):** O segundo Documento Nacional de Estratégia de Redução da Pobreza da Guiné-Bissau inclui uma única referência à “mobilização das contribuições da Diáspora, e ao investimento em infra-estruturas e formação profissional”, mas não deu qualquer detalhe sobre a forma como isto deveria ser alcançado.<sup>6</sup>

### »» Tendências

Em 2001, o Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação Internacional mudou o seu título para Ministério dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação e da Diáspora. O Ministério realizou alguns encontros e reuniões com a diáspora em França em 2009.<sup>7</sup> Em 2013, o Ministério mudou novamente o seu título para Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades no Estrangeiro, o que indica que o envolvimento da diáspora era ainda uma preocupação do governo, mesmo após o golpe de Estado de 2012. No entanto, tem havido pouca ou nenhuma ação sobre o envolvimento da diáspora desde então.

A fuga de cérebros de pessoal qualificado, especialmente nos setores da saúde e da educação, tem-se revelado um problema persistente. O governo tem procurado resolver este problema através da promoção da migração circular temporária por membros da diáspora em algumas áreas chave, sob o patrocínio do governo e da OIM.<sup>8</sup> Em 2007, houve uma tentativa de criar um projeto do tipo MIDA, mas este foi travado pelo golpe de Estado em 2012.<sup>9</sup>

A diáspora guineense demonstra um forte dinamismo associativo. Em 2012 o Groupe de Recherche et de Realisation (GRDR) mapeou as organizações da diáspora guineense em Portugal e em toda a Europa. Foram identificadas várias organizações da diáspora ativas nos países de residência e origem, especialmente a nível local.<sup>10</sup> Mostrou que os grupos da diáspora guineense estavam ativos na realização de projetos numa vasta gama de setores, incluindo a saúde, a educação, a agricultura e a aquicultura. O mesmo foi encontrado no estudo da OIM de 2019, segundo o qual 92% dos inquiridos em França pertenciam a uma associação e 64% em Portugal.<sup>11</sup> Muitas organizações da diáspora guineense na Europa têm fortes ligações regionais, pelo que os membros desenvolvem atividades de desenvolvimento que beneficiam a sua região de património local, embora com pouca ou nenhuma interação com o governo.<sup>12</sup>

A contribuição da diáspora está ainda por explorar e tem sido frequentemente espontânea. Para ultrapassar isto, o governo desenvolverá uma estratégia de envolvimento da diáspora para guiar as iniciativas da diáspora onde elas são mais necessárias e onde poderiam ser mais sustentáveis.<sup>13</sup>

4 [http://ilo.org/wcmsp5/groups/public/---ed\\_protect/---protrav/---migrant/documents/legaldocument/wcms\\_380163.pdf](http://ilo.org/wcmsp5/groups/public/---ed_protect/---protrav/---migrant/documents/legaldocument/wcms_380163.pdf)

5 <http://www.grupoformosa-gub.net/docs/Codigo.pdf>

6 [https://planipolis.iiep.unesco.org/sites/planipolis/files/ressources/guinea-bissau\\_prsp\\_2011.pdf](https://planipolis.iiep.unesco.org/sites/planipolis/files/ressources/guinea-bissau_prsp_2011.pdf) p72.

7 <https://www.diplomatie.gouv.fr/en/country-files/guinea-bissau/>

8 Abreu (2012), Migração e desenvolvimento na Guiné Bissau contemporânea: uma abordagem de economia política. Tese de Doutoramento, SOAS, Universidade de Londres. Disponível em: [https://eprints.soas.ac.uk/14243/1/Abreu\\_3401.pdf](https://eprints.soas.ac.uk/14243/1/Abreu_3401.pdf)

9 Ibid.

10 <https://grdr.org/Repertoire-du-co-developpement,739>

11 <https://www.iseg.ulisboa.pt/aquila/getFile.do?method=getFile&fileId=899494>

12 Ibid.

13 [https://migrationnetwork.un.org/sites/g/files/tmzbdl416/files/resources\\_files/vnr\\_gcm\\_rev\\_guinea\\_bissau.pdf](https://migrationnetwork.un.org/sites/g/files/tmzbdl416/files/resources_files/vnr_gcm_rev_guinea_bissau.pdf)

## Obstáculos



- **Dificuldades na avaliação do tamanho da diáspora:** A cartografia GRDR acima referida salienta que a Guiné-Bissau, o Senegal e a Gâmbia estão ligados por uma longa tradição de mobilidade que, quando acrescentada à natureza porosa da fronteira, torna extremamente difícil estimar o número de indivíduos de origem guineense presentes tanto no Senegal como na Gâmbia.<sup>14</sup> É também difícil estimar com precisão a população guineense na Europa porque esta diáspora se estabeleceu frequentemente na Europa depois de ter adquirido uma nacionalidade diferente.
- **Fragilidade institucional e falta de apoio à diáspora:** As instituições na Guiné-Bissau são fracas e o país tem enfrentado uma instabilidade política persistente. A falta de governação e a instabilidade política desencorajam tanto o investimento como o retorno da diáspora.
- **Falta de diversidade nas oportunidades económicas:** A Guiné-Bissau depende maciçamente do cultivo e exportação de castanha de caju e não investiu o suficiente na diversificação da sua economia, o que constitui uma barreira para atrair investimentos da diáspora noutras indústrias.
- **Insegurança relacionada com a droga:** A crescente associação do país como narco-Estado envolvido no tráfico de droga em África e depois na Europa é mais uma barreira ao retorno e investimento da diáspora.

## DESTAQUE: práticas eficazes



### Reforço das iniciativas de co-desenvolvimento na região de Cacheu-Guinea-Bissau (RICODEV)

Este projecto financiado pela CEDEAO e pela AECID e implementado pelo Groupe de Recherche et de Realisation (GRDR) centra-se principalmente na promoção da participação das associações de migrantes no desenvolvimento da sua região de origem, de acordo com uma abordagem baseada no intercâmbio e na consulta entre o público, os atores locais e as associações de migrantes<sup>15</sup>. De acordo com o estudo ICMPD/IOM/ECOWAS de 2016 acima citado, isto ainda estava funcional em 2016, mas o estado atual de todas as suas atividades continua a não ser claro.<sup>16</sup>

Este projeto incluiu também uma cartografia, elaborada em 2019, das organizações da diáspora da Guiné-Bissau em França, Espanha, Portugal, Gâmbia e Senegal com o objetivo de permitir às organizações da diáspora ligarem-se e construírem um melhor conhecimento das iniciativas conduzidas no país, particularmente na região de Cacheu, de modo a permitir um melhor envolvimento entre o governo e a diáspora envolvida em projetos de desenvolvimento no seu país.<sup>17</sup> O estudo mostrou que as organizações da diáspora têm continuado a realizar projetos a nível local numa série de setores na Guiné-Bissau, mas com pouca ou nenhuma interação com as autoridades estatais.

### Fundo Fiduciário de Emergência da União Europeia - Projeto da Organização Internacional para as Migrações (EUTF-IOM) sobre Proteção e Reintegração dos Migrantes e Perfil Migratório

Como parte do projeto EUTF-IOM sobre proteção e reintegração de migrantes, a OIM tem apoiado a reintegração de 700 retornados através de projetos de reintegração individuais, coletivos e comunitários.<sup>18</sup> Está também a reforçar a capacidade do governo para gerir a migração de regresso.<sup>19</sup>

REDE + DADOS

REINTEGRAÇÃO

14 [https://grdr.org/IMG/pdf/repertoire\\_def.pdf](https://grdr.org/IMG/pdf/repertoire_def.pdf)

15 <https://grdr.org/Repertoire-du-co-developpement.739>

16 ICMPD / OIM / CEDEAO (2016) A Survey of Migration Policies in West Africa, disponível em: [https://fmmwestafrica.org/wp-content/uploads/2017/02/en-A\\_Survey\\_on\\_Migration\\_Policies\\_in\\_West\\_Africa\\_EN\\_SOFT2nd.pdf](https://fmmwestafrica.org/wp-content/uploads/2017/02/en-A_Survey_on_Migration_Policies_in_West_Africa_EN_SOFT2nd.pdf)

17 [https://grdr.org/IMG/pdf/repertoire\\_def.pdf](https://grdr.org/IMG/pdf/repertoire_def.pdf)

18 <https://www.iom.int/countries/guinea-bissau>

19 Ibid.



## 2021 Diáspora da Guiné-Bissau

REDE + DIGITAL

Este website foi concebido para facilitar e promover a comunicação entre organizações da sociedade civil e colectivos de cidadãos organizados na diáspora guineense, aumentando as oportunidades que estes têm de contribuir para o desenvolvimento socioeconómico da Guiné-Bissau e promovendo a criação de uma rede da diáspora. O governo está a aproveitar a Plataforma para ter um diálogo directo com as associações de migrantes mapeadas na Europa e disposto a contribuir com as suas acções para o desenvolvimento do seu país de origem. A consulta da diáspora foi organizada com a participação da Secretaria de Estado das Comunidades e das missões diplomáticas da Guiné-Bissau no estrangeiro.

## 2021 Fórum da Diáspora

REDE

A Secretaria de Estado das Comunidades juntamente com a Organização Internacional para as Migrações (OIM) está a realizar o Fórum de Engajamento da Diáspora. O Fórum da Diáspora pretende ser um espaço de consulta entre as autoridades da Guiné-Bissau e a sua Diáspora. Uma apresentação da Estratégia de Envolvimento da Diáspora no Desenvolvimento Nacional e um estudo sobre as Remessas e Investimentos dos Emigrantes Guineenses entre 2010 e 2019 marcaram o início do evento.

## 2023 Futures Thinking Workshop

REDE

Organizado pelo PNUD com representantes de Organizações Internacionais que representam a Diáspora Bissau-Guineense na UE, África e América do Sul. O objetivo do Workshop de Reflexão sobre o Futuro era envolver tanto o Ministério dos Negócios Estrangeiros, que tem um gabinete específico, a Direção Geral das Comunidades e as organizações da Diáspora nas projecções futuras da integração da Diáspora no desenvolvimento do país.

## Encontros entre as Organizações da Diáspora Guineense

REDE

São dinamizado pela Ação Ianda Guiné! Djuntu pretendendo promover o trabalho em Rede a longo-prazo, o 6º Encontro em 2023 será focado nas dinâmicas de formalização da Rede e será facilitado pela equipa do Ianda Guiné! Djuntu. No decorrer dos Encontros anteriores, enquadrados no tema Diáspora Bissau-Guineense enquanto ator de desenvolvimento, foram promovidos a partilha de experiências, contactos, métodos e principais benefícios do trabalho em Rede entre Organizações, envolvendo entidades políticas nacionais e internacionais, representantes da Diáspora nacional e coletivos de cidadãos organizados num diálogo organizado, estruturado e participativo.

## Anexo:

# Lista de Actores

## Instituições relacionadas com a diáspora



- **A nível regional**

**Direção dos Cidadãos da União Africana e da Diáspora (AU CIDO)** <https://au.int/en/cido>

A Guiné-Bissau é membro da União Africana e nomeia um ponto focal da diáspora para representar o país como parte da Direção dos Cidadãos e da Diáspora da União Africana (AU CIDO) Encontros Continentais.

**CEDEAO** <http://www.uemoa.int/>

A Guiné-Bissau é um país membro da CEDEAO desde 1997.

- **Instituições nacionais**

- A nível ministerial

**O Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação Internacional e Comunidades, Direção das Comunidades** é responsável por todas as questões relativas à assistência aos migrantes guineenses no estrangeiro, incluindo o acolhimento de migrantes repatriados à força e de migrantes de regresso em geral.

<https://www.guinebissaurepublic.com/external-affairs/>

- A nível sub-ministerial

**O Comité Interministerial (IMC) sobre “Políticas e Programas para a Promoção do Bem-Estar e Desenvolvimento Comunitário, incluindo a Migração”** é dirigido pelo Secretário de Estado para a Cooperação Internacional e Comunidades (Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação Internacional e Comunidades, Direção das Comunidades) e atua como um mecanismo de coordenação técnica de alto nível para iniciativas na interseção da migração e desenvolvimento comunitário.<sup>20</sup>

## Organizações da diáspora na Europa



**Rede de Associação dos Filhos e Amigos de Farim (RAFA)** <http://www.afafc.pt/>

- ☑ **Atividades de desenvolvimento**

A RAFA é uma organização estruturada de desenvolvimento comunitário centrada na região de Farim. Tem também algum envolvimento em atividades de reintegração.

<sup>20</sup> <https://migrationjointinitiative.org/sites/default/files/files/articles/iom-guinea-bissau-synthesis-report-22122018.pdf>

### **Associação dos filhos e Amigos de Bigene (AFABU)**

<http://www.odemocratagb.com/?p=17557>

#### Atividades de desenvolvimento

AFABU é uma organização comunitária envolvida em projetos de desenvolvimento na região Bigene, com projetos específicos relacionados com infra-estruturas, educação, e gestão da migração clandestina.

### **Federação das Associações do Sector Calequisse na Europa França (FASCAE)**

<https://assoce.fr/waldec/W781002021/F-A-S-C-A-E-FEDERATION-DES-ASSOCIATIONS-DU-SEC-TEUR-DE-CALEQUISSE-EN-EUROPE-POPULATION-ORIGINAIRE-DE-L-AFRIQUE-DE-L-UEST-GUINEE-BISSAU-SENEGAL-GAMBIE-ET-DE-L-EUROPE->

#### Atividades de desenvolvimento

FASCE, criada em 2007, realiza projetos de desenvolvimento em toda a África Ocidental (Guiné Bissau, Senegal, e Gâmbia). Estes projetos vão desde iniciativas de saúde pública, construção de escolas, bibliotecas, e desporto; bem como projetos de infra-estruturas incluindo estradas, pontes, eletricidade, e modernização das práticas agrícolas.

### **Nô Lanta Djunto Alemanha**

**Nô Lanta Djunto e.V.** [  ]

#### Atividades de desenvolvimento

A associação Nô Lanta Djunto foi fundada por cidadãos berlinenses da Guiné-Bissau e seus amigos. O nosso objetivo é melhorar as condições de vida das pessoas na Guiné-Bissau com a participação de associações locais e das pessoas interessadas. Através de projectos, eventos e palestras, queremos chamar a atenção para o país, a sua situação de vida e os seus recursos ou potencialidades.

Através de uma participação ativa na criação de educação, saúde e cuidados médicos, queremos criar uma perspetiva sustentável para as pessoas.

### **ASSOCIAÇÃO SUÍÇA PARA OS CUIDADOS DE PESSOAS DIABÉTICAS NA GUINÉ-BISSAU SUIÇA**

**Association pour l'aide aux personnes diabétiques en Guinée-Bissau** [  ]

#### Atividades de desenvolvimento

A associação realiza actividades como: missão à Guiné Bissau – para fazer um levantamento das necessidades em 201, realização de formação sobre diabetes em Bissau, em parceria com a ONG AIDA em 2019, criação de uma consulta especializada para os diabéticos, financiada pela Associação (as consultas, os materiais utilizados nas consultas etc.) no Hospital Simão Mendes, envio de Técnicos (Professores, Médicos, outros Técnicos), envio de bens (vestuário, calçado, brinquedos), envio de medicamentos e materiais médicos...

### **ASSOCIAÇÃO GASTRONOMIA DE GUINÉ SERVIÇO Luxembourg**

**Guiné-Bissau Service | Luxembourg** [  ]

#### Atividades de desenvolvimento

LUXEMBURGO Provemos a Guine-Bissau através da valorização de pessoas, bens, produtos e serviços. Envio de equipamentos de restauração, para montar uma escola de gastronomia em Bissau (transformação de produtos) Envio de materiais de saúde.

## FAIASCAP- FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE IMIGRANTES E AMIGOS DO SECTOR DE CALEQUISSÉ EM PORTUGAL Portugal 2020

Faiascap [ f ]

### ☑ Atividades de desenvolvimento

As Actividades envolvem: construção de uma cooperativa agrícola, formação de jovens na área agrícola e revisão do estatuto do migrante na Guiné-Bissau.

## ASBL de Cabienque Luxemburgo 2013

Cabienque ASBL [ f ]

### ☑ Atividades de desenvolvimento

### ☑ Atividades de integração

A associação tem com o objetivo de reunir as pessoas desta cidade da Guiné-Bissau, favorecer a sua integração na sociedade luxemburguesa e contribuir para projectos de co-desenvolvimento. A associação é particularmente ativa no Luxemburgo, participando em numerosos eventos públicos como o Festival des migrations, des cultures et de la citoyenneté e os Rencontres sans frontières. Em 2013, foi parceiro do projeto Tous citoyens Européens, um projeto realizado por várias associações para sensibilizar os seus membros para a importância do recenseamento eleitoral. A associação também permite que os seus membros se reúnam e reforcem os seus laços de solidariedade. Laços de solidariedade que compensam a solidão associada à imigração recente no Luxemburgo.

Consciente de que a solidariedade e a eficácia se manifestam, antes de mais, a nível local, a associação assinou um acordo de parceria com a Association pour le Développement de Cabienque, que será responsável pela execução operacional, o acompanhamento e a avaliação do projeto. Esta associação, particularmente ativa em Cabienque, nasceu da vontade de criar uma cultura de solidariedade através de projectos.

Escrito por: **AFFORD**

Editado por: **EUDI F**

Abril 2020

Atualizado em dezembro de 2023



Implemented by



Funded by  
the European Union

